



**INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DAPARAÍBA
CAMPUS CABEDELO – CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS
ESTRANGEIRAS MODERNAS – INGLÊS E ESPANHOL**

ISABELLY DE OLIVEIRA

**PERGUNTAS TEMÁTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:
caminhos para potencializar a aprendizagem ativa
no processo de ensino-aprendizagem**

**CABEDELO
2024**

ISABELLY DE OLIVEIRA

**PERGUNTAS TEMÁTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:
caminhos para potencializar a aprendizagem ativa
no processo de ensino-aprendizagem**

Trabalho de Conclusão de Curso
apresentado ao Curso de Especialização
em Línguas Estrangeiras Modernas –
Inglês e Espanhol do Instituto Federal da
Paraíba, Campus Cabedelo, como
requisito para a obtenção do título de
Especialista, com a orientação da Profa.
Ma. Valdelúcia dos Santos Frazão.

**CABEDELO
2024**

FICHA CATALOGRÁFICA

Dados Internacionais de Catalogação – na – Publicação – (CIP)
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB

O48p Oliveira, Isabelly de.

Perguntas temáticas no ensino de língua inglesa: caminhos para potencializar a aprendizagem ativa no processo de ensino-aprendizagem. /Isabelly de Oliveira. – Cabedelo, 2024.

29f. il.

Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas – Inglês e Espanhol). – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba - IFPB.

Orientador(a): Profa. Ma. Valdelúcia dos Santos Frazão.

1. Ensino da língua inglesa. 2. Metodologias ativas. 3. Questões temáticas. 4. Premissas educacionais. I. Título.

CDU 811.111

ISABELLY DE OLIVEIRA

**PERGUNTAS TEMÁTICAS NO ENSINO DE LÍNGUA INGLESA:
caminhos para potencializar a aprendizagem ativa
no processo de ensino-aprendizagem**

Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Línguas Estrangeiras Modernas
Inglês e Espanhol – aprovado como requisito para o grau de especialista
no Programa de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cabedelo

Aprovado em: 19____/12____/ 2024____

Banca Examinadora:

Documento assinado digitalmente
 VALDELUCIA DOS SANTOS FRAZAO
Data: 19/12/2024 17:42:13-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Ma. Valdelúcia dos Santos Frazão
(Orientadora – Programa de pós-graduação *lato sensu* do IFPB - Campus Cabedelo)

Documento assinado digitalmente
 VERONICA PEREIRA BATISTA
Data: 26/12/2024 12:12:34-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Profª. Ma. Verônica Pereira Batista
(Examinadora Interna – Programa de pós-graduação *lato sensu* do IFPB - Campus Cabedelo)

Documento assinado digitalmente
 EVANDISLAU DA SILVA MOURA
Data: 07/02/2025 15:46:12-0300
Verifique em <https://validar.iti.gov.br>

Prof. Me. Evandislaui da Silva Moura
(Examinador Externo – IFPB – CLCT / UA4 – Campus João Pessoa)

A Deus que sempre está presente nos momentos de alegria e de tristeza, e que diante de todas as adversidades, tem mostrado caminhos de esperança.

AGRADECIMENTOS

Minha imensa gratidão é direcionada à oportunidade de Educação Continuada oferecida pelo Instituto Federal da Paraíba – IFPB, campus Cabedelo, por disponibilizar o Curso de Especialização a distância em Línguas Estrangeiras Modernas. Sobre o curso, só tenho a agradecer, pois contou com uma equipe de profissionais extremamente competentes, como a professora Valdelúcia dos Santos Frazão, Lucyana Sobral, Cybelle Saffa, Júlio Cesar, Tatiana Maranhão e todos os demais que fazem parte Programa de pós-graduação *lato sensu* do Instituto Federal da Paraíba, Campus Cabedelo.

Minha jornada acadêmica aconteceu em um período de muitas mudanças na minha vida, principalmente relacionadas à saúde. Apesar de tantos contratempos que enfrentei, algumas pessoas foram fundamentais por estarem sempre presentes, e por isso agradeço a cada uma de forma especial por ter me ajudado de inúmeras maneiras.

À minha família, só tenho a agradecer, pois acreditaram em mim em todos os momentos e sempre me ajudaram no que puderam. Também agradeço aos colegas do curso, que, mesmo enfrentando suas próprias dificuldades, conseguiram, junto comigo, cumprir as demandas acadêmicas.

“A educação, qualquer que seja ela, é sempre uma teoria do conhecimento posta em prática.”

(Paulo Freire)

RESUMO

Esta pesquisa nasce a partir da inquietação levantada no processo de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, ao perceber-se que o alunado anseia por processos ativos do conhecimento que gerem interação com a sua individualidade. Por conseguinte, levantou-se a seguinte questão norteadora: Como ensinar a língua Inglesa potencializando a ação do alunado em sua própria aprendizagem? Indagação esta, que serviu de apoio para a criação de sugestões de ‘Perguntas temáticas’ que estimulassem o interesse proativo dos estudantes, baseadas na quadra ‘família - sustentabilidade - saberes - valores humanitários’ e para a realização dos momentos de atividades, foi elaborado um ‘Roteiro de aulas’ propondo um modelo para a utilização de uma das ‘Premissas Educacionais (ideias iniciais de um raciocínio)’ e suas ‘Perguntas Temáticas’. O objetivo geral deste trabalho é sugerir questionamentos que levem o aluno a potencializar a aprendizagem ativa no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Para esse propósito, trazemos os teóricos Arjulyana (2018) Barbosa (2013), Freire (1979), Prodanov e Freitas (2013), Silva e Pantoja (2023) e Valente (2017). O presente trabalho se trata de uma pesquisa exploratória e um estudo qualitativo, além de incluir sugestões de aulas expositivas e dialogadas, atividades diagnósticas e avaliativas que se seguem no ‘Roteiro de aulas’ estabelecido; esta pesquisa também utiliza fontes bibliográficas para o desenvolvimento das discussões e construção de possíveis sugestões para a construção do conhecimento entre docentes e estudantes.

Palavras-chave: Ensino de Língua Inglesa; Metodologias Ativas; Perguntas Temáticas; Premissas Educacionais.

ABSTRACT

This research arises from the concerns raised in the teaching and learning process of foreign languages, as it becomes apparent that students yearn for active knowledge processes that interact with their individuality. Consequently, the following guiding question was raised: How to teach the English language by enhancing students' actions in their own learning? This inquiry served as the foundation for creating suggestions for 'Thematic Questions' that would stimulate the proactive interest of students, based on the themes 'family - sustainability - knowledge - humanitarian values'. To conduct the activity moments, a lesson plan was developed proposing a model for the use of one of the 'Educational Premises (initial ideas of reasoning)' and its 'Thematic Questions'. The general objective of this work is to promote the stimulation of inquiries that lead students to enhance active learning in the teaching-learning process of the English language. For this purpose, we bring in theorists Arjulayana (2018), Barbosa (2013), Freire (1979), Prodanov and Freitas (2013), Silva and Pantoja (2023), and Valente (2017). This work is an exploratory research and a qualitative study, which also includes suggestions for expository and dialogued classes, diagnostic and evaluative activities that follow the established lesson plan; this research also utilizes bibliographic sources for the development of discussions and the construction of possible suggestions for knowledge building between teachers and students.

Keywords: *English Language Teaching; Active Methodologies; Thematic Questions; Educational Premises.*

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO.....	11
2	REFERENCIAL TEÓRICO.....	13
2.1	Metodologias ativas: conceito e breve histórico.....	13
2.2	Práticas educacionais ativas no ensino-aprendizagem transformadora e social.....	14
2.3	Contribuições das Práticas Educacionais Ativas.....	16
3	MÉTODO DA ESQUISA.....	17
4	POTENCIALIZANDO A AÇÃO DO ESTUDANTE EM SUA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES COM FOCO EM PERGUNTAS TEMÁTICAS PREVIAMENTE ELABORADAS E SUGERIDAS.....	20
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	28
6	REFERÊNCIAS.....	29

1 INTRODUÇÃO

Dada a diversidade metodológica existente no ensino de línguas estrangeiras, os docentes buscam discussões teóricas e diálogos sobre aprendizagem ativa para aprimorar os processos de ensino-aprendizagem por meio de metodologias ativas. Tais metodologias são parâmetros que bem aplicados incentivam os alunos a participarem de forma prática, adequando o conhecimento às necessidades de suas vidas.

Nesse sentido, os alunos, sujeitos participantes do processo de ensino e aprendizagem, no campo da escola e amplamente na sociedade, também anseiam por processos ativos do conhecimento que façam interação com a sua individualidade. Logo, a busca por um ensino de representatividade sociointerativo também faz parte da jornada de aprendizagem das línguas estrangeiras.

Assim sendo, gera-se a seguinte questão norteadora: Como ensinar a língua Inglesa potencializando a ação do alunado em sua própria aprendizagem? Em síntese, diversas outras perguntas vindas do anseio por uma educação de qualidade do ensino de Língua Inglesa podem surgir e promover respostas das mais variadas.

Segundo a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2018, p.246), na temática Competências Específicas de Língua Inglesa para o Ensino Fundamental, devem ser trabalhadas novas linguagens e modos de interação, para pesquisar, selecionar, compartilhar, posicionar-se e produzir sentidos em práticas de letramento, de forma ética, crítica e responsável. Nesse mesmo roteiro, as Orientações Curriculares para o Ensino Médio - OCEM (2008, p.96) afirmam que uma visão da inclusão é inseparável de uma consciência crítica da heterogeneidade e da diversidade sociocultural e linguística.

Nessa mesma concepção, há a necessidade de um trabalho voltado para que o aluno possa construir conhecimentos e se torne agente de sua própria aprendizagem. Nesse aspecto, frisa-se que além do uso do livro didático, há aberturas para que o professor construa materiais e aplique abordagens que elevem os processos ativos do conhecimento e reforcem interações durante as aulas de Língua Inglesa, por essa razão faz-se importante, estimular o interesse proativo do alunado a partir de um 'Roteiro de aulas' com abordagens baseadas tanto na realidade de cada um deles quanto no conhecimento de mundo que cada um traz consigo diante de questionamentos com posturas sociointeracionais.

Assim, direciona-se para este trabalho, a elaboração de um modelo sugestivo de 'Perguntas Temáticas' que estimulem o interesse proativo dos estudantes a partir de

questionamentos que abrem o leque para o desenvolvimento de respostas que envolvem as relações familiares, sustentáveis, de saberes científicos e valores humanitários. E ao incentivar a reflexão de possíveis resultados para as perguntas, a construção de um pensamento crítico Freiriano passa a adequar as necessidades educacionais às problemáticas sociais, o sujeito contribui de forma interacional com os conhecimentos educacionais e se transforma em um sujeito crítico sócio-político.

Nesse percurso, a abordagem desta proposta pode despertar interesse dos alunos e levá-los a associar áreas do conhecimento com ações práticas e benéficas para as suas relações, por exemplo, com a realidade social, política, ambiental, cultural, humanitária e educacional, porém para o presente trabalho, coloca-se uma relação entre ‘Perguntas Temáticas’ e a quadra ‘família - sustentabilidade - saberes - valores humanitários’.

Iniciou-se este trabalho por meio da pesquisa bibliográfica na qual, buscou-se estudos já publicados na mesma temática levantada aqui, ou seja, a exploração de ‘Perguntas Temáticas’ para estimular os alunos a serem mais independentes e condutores da sua própria aprendizagem da Língua Inglesa. Resulta que não foram encontrados trabalhos sobre o mesmo assunto no google acadêmico, todavia, compreende-se que, perguntas são questões levantadas, indagadas e formuladas para serem respondidas.

Isto posto, pode-se ainda dizer se os problemas via ‘Perguntas Temáticas’ forem direcionados ao ensino, pode surgir aí, o estímulo e a autonomia e com isso, os alunos fortalecem a aprendizagem ativa de uma língua, a saber, da Língua Inglesa, disciplina escolhida para registros deste estudo voltado para uma abordagem metodológica de ensino.

Para a execução deste estudo, tem-se como objetivo geral, a sugestão de questionamentos que levem o aluno a potencializar a aprendizagem ativa no processo de ensino-aprendizagem de Língua Inglesa. Como objetivos específicos têm-se: Delimitar ‘Premissas Educacionais (ideias iniciais de um raciocínio)’ alicerçadas na quadra ‘família – sustentabilidade - saberes - valores humanitários’; Sugerir ‘Perguntas Temáticas’ a partir de cada ‘Premissa Educacional (ideia inicial de um raciocínio)’; Propor um modelo de ‘Roteiro de aulas’ abarcando os princípios das ‘Premissas Educacionais’.

Quanto às contribuições teóricas escolhidas para fomentar a parte bibliográfica desta pesquisa, Valente, *et al.* (2017) foi destacado por discutir sucintamente acerca das aprendizagens ativas. E quanto ao termo ‘educação transformadora’, atenta-se aos ideais de Paulo Freire (1979) por trazer uma pedagogia social libertadora.

Este trabalho está organizado em seis seções, entre as quais, considera-se como a primeira, esta Introdução; logo depois apresenta-se o Referencial teórico dividido em três

tópicos, sendo Metodologias ativas: conceito e breve histórico, Práticas educacionais ativas no ensino-aprendizagem transformadora e social, Contribuições das Práticas Educacionais Ativas. Dando seguimento ao estudo, aborda-se na terceira seção, a Sequência de atividades com foco em ‘Perguntas temáticas’, que é produto deste trabalho; na quarta seção apresenta-se o Método da pesquisa e enfim, a quinta seção expõe as Considerações finais seguida das Referências.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Metodologias ativas: conceito e breve histórico

Segundo Lemes (2021), a aprendizagem ativa é uma terminologia que abrange um conjunto de metodologias ativas de ensino, surgidas na década de 1930, a partir de discussões propostas pelo professor inglês R.W. Revans. Ele buscava uma visão de ensino na qual o estudante tivesse participação prática, tornando-se protagonista no próprio processo de ensino-aprendizagem.

Essa busca por metodologias ativas de ensino incentivou pesquisadores, como William Glasser, psiquiatra norte-americano, a desenvolver representações como o gráfico em forma de pirâmide, que aponta índices de retenção do conhecimento. Esses índices revelam que 95% do aprendizado se consolida ao explicar e ensinar algo a outra pessoa. Além disso, constatou-se que, em 80% das vezes, os estudantes aprendem ao produzir algo — como escrever ou praticar —, enquanto 70% do aprendizado ocorre em conversas e debates. Outros índices mostram que assistir e ouvir contribuem para 50% do aprendizado, enquanto apenas observar corresponde a 30%, ouvir a 20%, e a leitura, isoladamente, apenas 10%.

Conforme Lemes (2021), os índices que apontam maior retenção de conhecimento tornaram-se parâmetros para a evolução das metodologias ativas de ensino. Essas metodologias oferecem inúmeras vantagens aos alunos, desde a melhoria da qualidade do ensino até o desenvolvimento de autonomia, protagonismo e senso crítico.

Buscando dessa forma, uma melhoria no aprendizado, já que a aprendizagem apenas pelo viés da leitura, apenas consolidava 10% do aprendizado e, a proposta de um aprendizado ativo, provia a colaboração entre os estudantes ao melhorar a relação social entre eles. Não só beneficiava a gestão dinâmica escolar, como também passa a ser capaz de desenvolver o senso de responsabilidade diante da importância da participação na sociedade, desenvolvendo também confiança, satisfação no processo de aprendizado e aprendendo a partir de uma forma lúdica e interessante.

Segundo Kumaravadivelu (2001), estamos em uma era pós-método, na qual temos a compreensão de que não há mais a necessidade de escolhermos apenas um método ou uma abordagem. Mas o papel do professor, como educador, como fica? Há transformações no papel do professor, de modo que ele passa a atuar como mediador, despertando nos estudantes o interesse pelo aprendizado por meio de estímulos. Segundo Silva e Pantoja (2023), esses incentivos podem incluir a Aprendizagem Baseada em Problemas, Aprendizagem Baseada em Projetos, Sala de Aula Invertida e Ensino por Gamificação.

Atualmente, o leque de metodologias ativas continua a crescer. Pesquisas buscam facilitar o processo de ensino-aprendizagem diante das realidades sociopolíticas, abordando dificuldades e necessidades educacionais. Essas práticas incluem o uso de tecnologias e a gestão de espaços que favorecem o crescimento emocional e o desenvolvimento de relações interpessoais.

2.2 Práticas educacionais ativas no ensino-aprendizagem transformadora e social

As práticas educacionais se reformulam diante de processos de ensino-aprendizagem abordados por diversos teóricos, e cada um com uma visão mediada pelos paradigmas de sua época, mas que até hoje contribuem para as práticas educacionais. Assim, consideram-se significativos, os parâmetros educacionais de Piaget, Lev Vygotsky e Paulo Freire, muito embora existam caminhos que também os distanciam, seus paralelos fomentam a proposta de práticas educacionais ativas, que podem contribuir com o processo de ensino de Língua Inglesa.

Jean Piaget, biólogo e psicólogo suíço, propôs a teoria da aprendizagem na qual a criança passa por uma construção da linguagem, e que por meio de estágios, busca um equilíbrio progressivo na representação de significados linguísticos. Nas palavras de Nóbrega (2004), por ser um estudo das funções psicológicas superiores, visa discutir a linguagem, signos, instrumentos e pensamento. Acreditando-se que o papel da aprendizagem se subordina ao desenvolvimento, fazendo a língua estar em um processo de construção construtivista e cognitiva.

Contudo, Lev Vygotsky, psicólogo fundador do pensamento construtivista, contraria Piaget reforçando que as crianças aprendem com a experiência, sendo impermeáveis a uma internalização sociocultural através de um processo interpessoal/interpsicológico fazendo uso de uma linguagem social. E segundo Nóbrega (2004), a linguagem da criança parte do externo para o interno em uma relação de sequência social de discurso egocêntrico e comunicativo da realidade sócio-histórica-cultural da realidade vivida, enfatizando assim, a importância de

trabalhar o meio cultural das relações entre os indivíduos, construindo e reelaborando por parte do indivíduo os significados do grupo cultural.

Faz-se relevante, nesse ponto, trazer as contribuições de Paulo Freire, educador, filósofo e patrono da educação brasileira, que ao voltar o seu olhar para o processo educacional, vai além do processo cognitivo e construtivista, ao acreditar em uma educação libertadora. No qual, o educando, por ser um agente social, tem um compromisso crítico, cultural, político e profissional com a sociedade em seu processo de mudança social consciente da realidade temporal em que vive, compreendido a partir do livro *Educação e Mudança* (1979).

Deste modo, práticas ativas podem ser compreendidas como modelos práticos de ensino-aprendizagem que visam ações contínuas entre teorias e práticas de conhecimento, e estas podem variar entre as abordagens, métodos, técnicas, ferramentas ou modelos. Sejam com reflexões diante de problemáticas temporais ou atemporais da sociedade, conceituações e/ou criação de novos saberes a partir de questionamentos educacionais ou mesmo com intervenções pedagógicas que buscam melhorar a comunidade escolar. Como resultado, o estudante pode ser um agente transformador do conhecimento a partir das práticas educacionais que transformam.

Nesse mesmo percurso, as práticas educacionais ativas produzem ações pedagógicas, didáticas e metodológicas que contribuem para que o usuário da língua se torne agente de suas práticas na sociedade de forma reflexiva. É com esse olhar, que Valente, *et al.* (2017 apud BERBEL, 2011; MORAN, 2015; PINTO *et al.*, 2013) destaca que as metodologias ativas geram situações de aprendizagem práticas de conhecimento diante de reflexões sobre suas práticas, conceituações, construções e desenvolvimento de estratégias cognitivas e capacidade crítica de explorar os valores pessoais e sociais além das atitudes, de forma a colocar o estudante no centro do processo educativo através de estratégias pedagógicas em que os aprendizes façam as coisas e coloquem o conhecimento em ação.

Ainda nessa via, sabe-se que na atualidade há inúmeros modelos de metodologias ativas que priorizam a aprendizagem ativa do aluno, conforme algumas já citadas anteriormente ao tratar-se sobre os incentivos segundo Silva e Pantoja (2013), no item 2.1, entretanto agrega-se a título de ampliação sobre o assunto, mais seis, das variadas metodologias ativas que existem: Aprendizagem Baseada em Equipe, Ensino Híbrido, Design Thinking, Seminários e Discussões, Pesquisas de Campo, Aprendizagem entre Pares e Times.

Embora tais terminologias cresçam e mudem, segundo Valente, *et al.* (2017) esses modelos de ensino priorizam um ensino no qual o próprio estudante compreende e produz resultados ativos e práticos do conhecimento, que abordaremos no próximo item: Contribuições das práticas educacionais ativas dando relevo à Aprendizagem Baseada em Problemas,

Educação Híbrida, Gamificação, Sala de Aula Invertida e a proposta que dá fundamento a este trabalho, ‘Perguntas Temáticas’ como caminhos didáticos metodológicos para o ensino de Língua Inglesa.

2.3 Contribuições das práticas educacionais ativas

No que concerne às práticas educacionais ativas, muito tem se falado da Aprendizagem Baseada em Problemas (ABProb), e mesmo sendo uma visão de ensino com longo histórico a partir de Confúcio (500 a.C.), Barbosa e Moura (2013), destacam que sua fama se iniciou em 1960 quando foi aplicada em escolas de Medicina. E este método busca contextualizar uma situação problema para o aprendizado autodirigido, atuando o professor como um orientador nas interações expositivas. Partindo do esclarecimento do problema, depois, geração de ideias, identificação de relações e estruturas, questões para investigar, objetivos da aprendizagem, estudo, síntese e apresentação do trabalho desenvolvido.

Não somente a Aprendizagem Baseada em Problemas valoriza a aprendizagem autônoma e cooperativa, como também as demais que as sucedem, tal qual a Aprendizagem Baseada em Projetos (ABProj) que resulta da existência de um problema e da necessidade de assegurar o processo contínuo de aprendizagem e crescimento. Valendo-se de tal proposta, John Dewey e William H. Kilpatrick foram os precursores da era contemporânea, no século XX, criando projetos com fins educacionais e com quatro fases, tais como a intenção, o planejamento, a execução e o julgamento.

No caso das metodologias ativas como Educação Híbrida, sua proposta foi a de um ensino parcialmente presencial e parcialmente remoto, contribuindo para conectar estudantes com a realidade virtual e novas experiências digitais. Já a Gamificação que também é bastante interessante em sua aplicação, pode ser utilizada para várias idades, utiliza-se de aplicativos voltados para jogos explorando conteúdos que podem ser elaborados pelos professores de forma colaborativa.

Ressalta-se ainda, a Sala de Aula Invertida como proposta ativa na qual os estudantes estudam e/ou executam tarefas e leituras prévias e posteriormente interagem em sala de aula.

Em geral, tais propostas buscam desenvolver uma aprendizagem crítica, reflexiva, participativa, cooperativa e expressiva. Assim, o estudante consegue criar novos ambientes de aprendizagem no qual, a interatividade e a colaboração entre os estudantes transformam a educação além de motivá-los de modo a reduzir as taxas de evasão e demais obstáculos educacionais.

No mais, as ações práticas educacionais refletem a ideia de que aprender não é somente adquirir conhecimentos, porque, ao aprender o estudante se torna agente de sua realidade, podendo mudá-la. O conhecimento não se torna obtuso, mas se converte em ferramenta geradora de mudanças sociais as quais, são resultados da articulação de esferas da sociedade, que para Valente, *et al.* (2017) “ressignificam as práticas educacionais ressignificando as metodologias de ensino”. As práticas educacionais ativas se conectam ao estudante/agente e que tem a escola como sua referência formal de educação para a construção do conhecimento, a família como sua base de educação habitual e a sociedade como o percurso de mudança a longo prazo na vida pessoal e profissional.

Nessa lógica, o estudo em questão, busca a ressignificação ao fazer a escolha de ‘Perguntas Temáticas’ como caminhos didáticos metodológicos para o ensino de Língua Inglesa, e ao utilizar a quadra família- sustentabilidade – saberes – valores humanitários. Portanto, o intento é de contribuir para que o agente social transformador da sua realidade, que é o estudante, encontre sua trilha educacional interagindo, colaborando e transformando a educação. Com vistas ao que foi abordado até aqui, trilharemos caminhos sugestivos, na seção a seguir, que podem potencializar a ação do alunado em sua própria aprendizagem da Língua Inglesa.

3 MÉTODO DA PESQUISA

O presente trabalho se trata de uma pesquisa exploratória e um estudo qualitativo. Esses dois itens se interrelacionam por meio da aplicação, elaboração e implementação de métodos e abordagens de ensino. No que tange à aplicação, sugere-se a utilização de Premissas Educacionais que possam contribuir com o Ensino de Língua Inglesa a partir do uso ou elaboração de Perguntas Temáticas que unidas, ‘Premissas’ e ‘Perguntas’, configuram-se como a implementação de um modelo e método a ser aplicado para a melhoria no ensino-aprendizagem e trabalho em conjunto com as abordagens de ensino, visto que as Perguntas Temáticas se tornam estratégias a serem utilizadas.

As Perguntas Temáticas apresentadas neste trabalho foram criadas a partir da observação e experiência em ensino de Língua Inglesa para uma escola da Rede Pública de João Pessoa - PB, em turmas do Ensino Fundamental II. Tais perguntas surgiram da inquietação levantada no

processo de ensino-aprendizagem das línguas estrangeiras, ao perceber-se que o alunado anseia por processos ativos do conhecimento que gerem interação com a sua individualidade.

Esta pesquisa caminha com um olhar crítico e social Freiriano ao buscar uma abordagem metodológica que estimule reflexões a partir de questionamentos educacionais do dia a dia do estudante, com o processo de ensino-aprendizagem, incentivando-o a estabelecer relações e inferências sobre os assuntos estudados e apreendidos. Essa abordagem de questionamentos foi desenvolvida com base na criação da quadra família – sustentabilidade – saberes – valores humanitários, que sustentam um conjunto de quatro ‘Premissas Educacionais’ intituladas como: 1) Aprendizagem fundamentada em ações proativas na base familiar; 2) Aprendizagem baseada em práticas autênticas de sustentabilidade; 3) Aprendizagem baseada na construção de saberes científicos globais; 4) Aprendizagem baseada no desenvolvimento de valores humanitários.

As referidas Premissas Educacionais têm como objetivo incentivar a criação de uma relação entre a escola, o estudante, as relações familiares e sociais, os saberes científicos e os valores humanitários, por meio da sugestão de um conjunto de ‘Perguntas Temáticas’, que podem ser configuradas a partir das necessidades de qualquer grupo escolar e da realidade da comunidade.

Ademais, a metodologia inclui sugestões de aulas expositivas e dialogadas, além de atividades diagnósticas e avaliativas que estão presentes no ‘Roteiro de aulas’ expresso na tabela 3. Inclusive, esta pesquisa também utiliza fontes bibliográficas para o desenvolvimento das discussões e para a construção de possíveis sugestões frutíferas na jornada do conhecimento entre docentes e estudantes. Para tanto, estão presentes, os teóricos Arjulaayana (2018) Barbosa (2013), Freire (1979), Prodanov e Freitas (2013), Silva e Pantoja (2023) e Valente (2017).

A finalidade desta pesquisa resulta da busca de solucionar dúvidas que para Prodanov e Freitas (2013) apud (BARROS; LEHFELD, 2000) são derivados de problemas mediante a utilização de procedimentos científicos, que neste caso são bibliográficos.

No percurso da pesquisa, foram repensadas as necessidades quanto ao Ensino de Língua Inglesa e formas de potencializar a relação professor-aluno através de uma quadra educacional que abarcasse as necessidades educacionais e impulsionasse o corpo discente para reflexões humanitárias proativas que contribuíssem para novas mudanças. Com a criação das quatro ‘Premissas educacionais’ foi possível desenvolver ‘Perguntas temáticas’ que objetivassem as necessidades escolares e sociais.

Para tanto, como sugestão de modelo para o ‘Roteiro de aulas’, foi estabelecida a escolha da ‘Premissa educacional’: ‘Aprendizagem baseada em práticas autênticas de sustentabilidade’ e assim, prosseguir ao planejamento de três semanas de aulas consecutivas, totalizando 6 horas

aulas, sendo 2 horas aulas em cada semana. Em seguida, optamos por apresentar a título de exemplo, uma possível turma do 9º ano do Ensino Fundamental II; o uso da ‘Premissa educacional’ e suas respectivas ‘Perguntas temáticas’ poderão ser da escolha do professor.

Quanto a possíveis limitações que podem afetar à proposta aqui expressa neste trabalho, considera-se que o(a) professor(a) e os estudantes podem se deparar com salas numerosas, quentes com estruturas que não abrangem ventilação natural ou sem climatização, baixa ou ausência de conexão com a internet para os estudantes pesquisarem e assim construírem textos e os possíveis projetos recicláveis; a respeito de barreiras mais voltadas para as atitudes e realidades da família e dos estudantes, pode-se ponderar na privação de ambiente doméstico adequado aos estudos, na insuficiência de organização nas anotações de aulas nos cadernos e a escassa preservação dos materiais escolares por parte dos estudantes, para que mantenham uma rotina de uso do registro de aprendizagem, entre muitos outros entraves que podem refletir desfavoravelmente na rotina que circunda: docente em meio às boas ideias que se tenta colocar em prática e discente em nível de engajamento.

Ainda versando sobre limitações, faz-se importante mencionar que o aprendizado da Língua Inglesa pode abarcar dificuldades por parte dos estudantes nas habilidades da escrita, leitura e oralidade; na construção de repertórios lexicais, no desenvolvimento dos projetos, na apresentação dos resultados, nas pesquisas realizadas e até mesmo no ato de deter atenção nas explicações. Pode-se ainda incluir fatores tais como frequência/ ausência escolar, saúde física e mental.

Contudo, o intento é que, tanto as Premissas Educacionais sugeridas quanto as Perguntas Temáticas sendo, ambas, pertinentes e procedimentares, possam abrir espaço para vigorosos diálogos nos quais, o ensino de Língua Inglesa não seja apenas uma disciplina escolar com meta a ser dominada e pronunciada, mas que também possa ser um meio para formar cidadãos mais engajados, conscientes e utilizadores da língua em questão de forma a impactar positivamente a sociedade.

E de forma sistematizada, esta pesquisa também é considerada crítica e metódica, uma vez que visa contribuir com o avanço do conhecimento humano, que de acordo com Prodanov e Freitas (2013) tem seu gênero caracterizado por metodológico ao buscar modos de se fazer ciência. Sendo uma pesquisa básica, explora conceitos teóricos a fim de discorrer sobre possíveis melhorias no que tange o ensino de Língua Inglesa.

4 POTENCIALIZANDO A AÇÃO DO ESTUDANTE EM SUA APRENDIZAGEM DE LÍNGUA INGLESA: SEQUÊNCIA DE ATIVIDADES COM FOCO EM PERGUNTAS TEMÁTICAS PREVIAMENTE ELABORADAS E SUGERIDAS

Como ensinar a língua Inglesa potencializando a ação do alunado em sua própria aprendizagem? Destacando o ensino-aprendizagem da Língua Inglesa nas etapas da Educação Básica, tornam-se necessárias ações práticas ativas que estimulem o interesse proativo dos estudantes e essa motivação pode ser por meio de ‘Perguntas Temáticas’, que nesse trabalho, podem ser conceituadas como questionamentos com abordagens reais e diversas, executados como tarefa de aula.

Nesse percurso, o enfoque que se propõe pode despertar interesse dos alunos e levá-los a vincular pontos do conhecimento enriquecendo suas relações com a realidade em quaisquer que sejam os temas: social, político, ambiental, cultural, humanitário, educacional, entre muitos outros, porém, neste trabalho será feito um encadeamento entre ‘Perguntas Temáticas’ e a quadra ‘família - sustentabilidade - saberes - valores humanitários’.

Acerca da proposta de aprendizagem ativa através de ‘perguntas’, teve-se início com Sócrates no século IV a.C, ao criar a maiêutica, método de construção de conhecimento através de perguntas, que segundo Alves (2021) consiste em uma prática filosófica na qual o interlocutor ao ser estimulado por meio de respostas e perguntas direcionadas, é levado a descobrir a verdade sobre algo que está latente na mente humana. E tal conhecimento latente, tinha-se como verdades universais que fazem parte do interlocutor e se reconstrói a partir de questionamentos, dando à luz a novos saberes.

Em se tratando sobre a indicação das ‘Perguntas Temáticas’, elaboradas nesta pesquisa, podem ser adaptadas à realidade escolar, tornando-se mais acessíveis e pertinentes ao contexto dos estudantes. Sendo assim, os alunos têm a possibilidade de serem estimulados ao discutir, planejar e executar possíveis mudanças no ambiente em que vive e estuda, sejam elas comportamentais, sociais, ambientais ou outras.

No que diz respeito às ações proativas, por meio de ‘Perguntas Temáticas’, inclusive, também dialogam com o modelo de aprendizagem da neurolinguística – PNL – desenvolvida por Richard Bandler e John Grinder. Segundo Arjulayana *et al.* (2018), trata-se de uma abordagem sociointerativa que encoraja os alunos a desenvolverem o pensamento crítico ao solucionar problemas estudados em sala de aula. Esse modelo integra capacidades neurais, habilidades linguísticas e linguagem corporal por meio de experiências práticas fomentando

uma realidade de ensino no qual a criticidade se torna um elemento construtivo no ensino aprendizagem de um idioma e, esse aspecto de construção, também está sinalizado na proposta de abordagem metodológica, deste trabalho, baseada em sugestões de ‘Perguntas Temáticas’ para o ensino de Língua Inglesa, como um trajeto de potencialização no processo de ensino-aprendizagem.

O presente trabalho discorre sobre a sugestão de possíveis direcionamentos que levem o aluno tanto a participar ativamente do aprendizado, quanto a se planejar e buscar proativamente esse aprendizado logo; além de que, vislumbra-se o papel do professor como mediador que traz interesse pelo aprendizado por meio de estímulos com a aplicação de ‘Perguntas Temáticas’ ligadas à quadra ‘família – sustentabilidade – saberes – valores humanitários’.

Ainda no entorno dos estímulos, à medida que com eles se geram práticas educacionais que anunciam o educando como agente do próprio conhecimento se busca uma educação transformadora e aberta a recriar um ambiente de crescimento para os estudantes de Língua Inglesa, pois segundo Paulo Freire (1979), a educação pode fomentar os caminhos para desenvolver cidadãos sócio-políticos capazes de decidir criticamente quanto às consequências de suas ações na sociedade.

No âmbito da potencialização no processo de ensino-aprendizagem, referência a este trabalho, supõe-se que tal ação poderá ser realizada mediante o planejamento de um roteiro de aula no qual após a escolha do objeto de conhecimento¹ da aula, o professor irá refletir sobre as possíveis perspectivas da realidade social dos alunos da turma e fará a seleção de uma ‘Premissa Educacional (ideia inicial de um raciocínio)’ que tenha relação com o objeto de conhecimento. Em seguida, fará a escolha de ‘Perguntas Temáticas’ ou mesmo a criação de questionamentos que mais se assemelhem às realidades sócio culturais.

Nessa vereda, Zabala versa em seu livro ‘A prática educativa: como ensinar’: Conteúdos conceituais – “A observação do uso dos conceitos em diversas situações abrangendo explicações espontâneas” (ZABALA, p.205); Conteúdo procedimental – “Conjunto de ações ordenadas e com um fim, dirigidas para a realização de um objetivo, como inferência, tradução, observação” (ZABALA, p.43); Conteúdos atitudinais – “Supõe um conhecimento e uma reflexão sobre os possíveis modelos, uma análise e uma avaliação das normas, uma apropriação e elaboração do conteúdo, que implica a análise dos fatores positivos e negativos, uma tomada de posição, um envolvimento afetivo e uma revisão e avaliação da própria atuação.” (ZABALA, p.48).

¹ Objeto de conhecimento: A Base Nacional Comum Curricular (BNCC), nomeia ‘conteúdo’ de ‘objeto de conhecimento’.

Assim, podemos correlacionar aqui, que a ação de debater sobre temas sociais pode desenvolver nos estudantes a apropriação de conteúdos conceituais que alçam aplicações para a geração de uma compreensão melhor da sociedade na qual estão inseridos. No que se refere à aplicação de conteúdos voltados para conhecimentos contextualizados à realidade e para a formulação de saídas/soluções de problemas ocorrentes na sociedade se conectam a conteúdos procedimentais. A inserção de um objetivo de formar estudantes proativos / comprometidos por exemplo, a questões sociais, justapõe-se a conteúdos atitudinais.

Dessa forma, supõe-se que, ao professor vivenciar as experiências socioculturais com os alunos por meio das interações e atividades curriculares se torna possível a criação de ‘Perguntas Temáticas’ que dialoguem com a realidade eminente escolar. Tais questionamentos podem surgir e se desenvolver a partir de problemas sociais, desigualdades e injustiças, mudanças socioculturais, relacionamentos pessoais, realidades ambientais; com o apoio de textos e pesquisas elaborados e apresentados, debates e desafios em grupo, além de projetos desenvolvidos. Assim, uma reflexão continua do estudante sobre e com a sociedade pode impactar positivamente no pensamento proativo para que ele compreenda a relação do conteúdo apresentado e da necessidade de ressignificar o conhecimento ao reconhecer a importância de seu comprometimento no processo educacional como cidadão consciente dos seus atos.

Para tanto, este processo de comprometimento engaja mais de uma vertente, sendo a primeira delas a bagagem pedagógica do professor de línguas, que mediante suas experiências pedagógicas molda cada roteiro de aula seguindo possíveis perspectivas de nível de aprendizagem por turma e em cada aula. Em segunda instância, deve ser dada a devida importância da realidade educacional comunitária da escola na qual cada educador leciona, de modo a seguir um fluxo de parâmetros e necessidades institucionais. Em terceiro, as perspectivas de mundo do estudante que foram construídas ao longo dos anos como agente da educação. E em um outro possível caminho, as demais realidades que caminham na mesma busca de construir uma sociedade crítica e engajada com as necessidades educacionais.

Ressalta-se também, que o ensino-aprendizagem de Língua Inglesa, muitas vezes, concentra-se em objetos de conhecimento voltados a aspectos normativos da língua, como vocabulário, gramática, léxico, coesão, coerência e estruturas contextuais de comunicação. No entanto, ao priorizar situações comunicativas e culturais, a relação contínua com a diversidade de temas que podem ser discutidos, é negligenciada.

Visto por esse ponto de vista, considera-se que a base familiar estrutura os interesses e necessidades do alunado de cada escola, e por este motivo, é essencial a sua participação na colaboração de interação com ‘Perguntas Temáticas’ que os levem a refletirem o que a sua

família vem construindo e refletindo diante de cada realidade social. Não limitando as demais necessidades educacionais, a partir de reflexões de práticas autênticas de sustentabilidade, como também saberes globais e o desenvolvimento dos Valores Humanos. Tais pontos caminham como eixos que se enquadram na quadra ‘família – sustentabilidade - saberes - valores humanitários’ que nesta pesquisa estão incorporados como Premissas Educacionais.

Ampliando horizontes, pode-se pensar em uma situação hipotética que integre uma das premissas educacionais ao objeto de conhecimento da aula: o educador poderia utilizar perguntas temáticas que levassem os estudantes à reflexão, respostas e promoção de diálogos em seu meio social. Com a orientação do educador, essas perguntas podem servir como pontos de partida para identificar possíveis soluções práticas e, assim, transformar-se em ações concretas com resultados estipulados e programáveis.

Como exemplo, podemos considerar o uso do tema "Sustentabilidade" no ensino de Língua Inglesa para alunos do 9º ano do Ensino Fundamental II. A abordagem incluiria a primeira condicional gramatical para desenvolver habilidades comunicativas relacionadas a previsões sobre o meio ambiente e ao pensamento ecológico crítico e transformador. Essa prática estaria alinhada à ‘Premissa educacional’ da ‘Aprendizagem Baseada em Práticas Autênticas de Sustentabilidade’.

O material sugerido projeta o auxílio nas estratégias de relação sociointeracional entre professor-estudante assim como, esforça-se para fomentar novos diálogos no ensino da Língua Inglesa com o anseio de tornar-se passagem para que o alunado seja agente de sua própria aprendizagem. Reiterando Freire, “o educando, por ser um agente social, tem um compromisso crítico, cultural, político e profissional com a sociedade em seu processo de mudança social consciente da realidade temporal em que vive”.

Tabela 1

Premissas educacionais	Perguntas temáticas	Objetivos de cada premissa
Aprendizagem fundamentada em ações proativas na base familiar	1.O que a minha família entende sobre tal assunto? 2.O que aprendi com minha família sobre tal assunto? 3.O que será que minha família sabe sobre tal assunto? 4.Qual é o papel social de cada integrante da minha família sobre tal assunto?	Realizar ações práticas que integrem a educação escolar com a familiar, transformando o estudante em um agente ativo na configuração educacional. Assim, ele contribui efetivamente para sua própria educação e transforma suas relações familiares. Essas perguntas temáticas podem ser ajustadas conforme as

		problemáticas sociais evoluem em cada nível de ensino.
Aprendizagem baseada em práticas autênticas de sustentabilidade	1.O que eu entendo do termo sustentabilidade? 2.Quais são as ações sustentáveis? 3.Quais são os valores que envolvem a sustentabilidade? 4.Quais ações sustentáveis eu realizo? 5.Quais ações não contribuem para a sustentabilidade? 6.Quais são os benefícios das ações sustentáveis? 7.Como realizar ações sustentáveis? 8.O que a falta de sustentabilidade pode afetar, transformar e destruir?	Estimular os estudantes a refletirem criticamente sobre a sustentabilidade e a produzirem ações que contribuam para o meio ambiente. O objetivo é formar promotores de ações sustentáveis que saibam diferenciar e produzir reciclagem, evitar desperdícios, cuidar das plantas e dos animais (domésticos, selvagens e em extinção) e preservar os recursos naturais, minimizando a poluição e hábitos prejudiciais.
Aprendizagem baseada em construção de saberes científicos globais	1.Quais pessoas contribuíram para os avanços na humanidade? 2.Quem são os cientistas que realizaram descobertas? 3.Quem eu conheço que tem conhecimentos científicos? 4.O que eu faço com saberes científicos? 5.Quais saberes científicos causam mudanças na minha vida? 6.Quais os passos para produzir conhecimento científico?	Despertar nos estudantes reflexões sobre as possibilidades científicas descobertas e estudadas, bem como sua relevância para a humanidade. A proposta inclui analisar contribuições de pessoas que promoveram avanços humanitários e explorar os saberes científicos existentes ou passíveis de estudo, descoberta e criação.
Aprendizagem baseada em desenvolvimento de valores humanitários	1.O que eu conheço como valores humanitários? 2.Quais valores humanitários contribuem para a minha vida? 3.Quais valores humanitários contribuem para o bem estar social, político, religioso e econômico? 4.Como produzir saberes humanitários? 5.Quais igualdades e desigualdades existem na humanidade? 6.Quais são as leis dos Direitos Humanos?	Promover a descoberta e aplicação de valores humanitários por meio de ações concretas. O foco está em ajudar os estudantes a compreenderem a diversidade social, econômica, cultural e pessoal, incentivando uma postura crítica e ativa. As ações podem incluir melhorias nos problemas sociais, econômicos e culturais, fortalecendo a empatia e o compromisso com o bem comum.

	7.Como contribuir de forma benéfica com os problemas sociais, econômicos e culturais?	
--	---	--

Tabela 2

Premissas educacionais	Perguntas temáticas	Objetivos
Learning Based on Proactive Actions within the Family Unit	1.What does my Family understand about this subject? 2.What have I learned from my family about this subject? 3.What does my family know about this subject? 4.What is the social role of each member of my family regarding this subject?	Implement practical actions that integrate school education with family education, transforming the student into an active agent in the educational process. This way, they effectively contribute to their own education and transform their family relationships. These thematic questions can be adjusted as social issues evolve at each educational level.
Learning Based on Authentic Sustainability Practices	1.What do I understand by the term sustainability? 2.What are sustainable actions? 3.What values are associated with sustainability? 4.What sustainable actions do I take? 5.What actions do not contribute to sustainability? 6.What are the benefits of sustainable actions? 7.How can I carry out sustainable actions? 8.What can the lack of sustainability affect, transform, and destroy?	Encourage students to critically reflect on sustainability and to implement actions that contribute to the environment. The goal is to shape promoters of sustainable practices who can differentiate and produce recycling, avoid waste, care for plants and animals (domestic, wild, and endangered), and preserve natural resources while minimizing pollution and harmful habits.
Learning Based on the Construction of Global Scientific Knowledge	1.Who are the people who contributed to the progress of humanity? 2.Who are the scientists who made discoveries? 3.Who do I know that has scientific knowledge? 4.What do I do with scientific knowledge? 5.What scientific knowledge causes changes in my life? 6.What are the steps to produce scientific knowledge?	Encourage students to reflect on the scientific possibilities that have been discovered and studied, as well as their relevance to humanity. The proposal includes analyzing contributions from individuals who promoted humanitarian advancements and exploring scientific knowledge that exists or can be studied, discovered, or created.

Learning Based on the Development of Humanitarian Values	1.What do I know as humanitarian values? 2.Which humanitarian values contribute to my life? 3.Which humanitarian values contribute to social, political, religious, and economic well-being? 4.How can I create humanitarian knowledge? 5.What are the inequalities and equalities that exist in humanity? 6.What are the laws of Human Rights? 7.How can I contribute positively to social, economic, and cultural problems?	Promote the discovery and application of humanitarian values through concrete actions. The focus is on helping students understand social, economic, cultural, and personal diversity, encouraging a critical and active attitude. Actions may include addressing social, economic, and cultural issues, fostering empathy and a commitment to the common good.
--	---	---

Tabela 3

-	Roteiro de aulas
Duração:	3 semanas, com duas horas por aula
1º Semana 2horas/ aula	Aula Expositiva e Dialógica 1. Discutir o significado da palavra "sustentabilidade", explorar a diversidade de espécies de plantas e questionar locais e lugares de importância significativa. 2. Refletir sobre lugares que são valorizados e aqueles que são negligenciados, examinando possíveis práticas autênticas de sustentabilidade que podem ser adotadas por cada indivíduo. 3. Introduzir a estrutura gramatical do <i>first conditional</i> (primeira condicional) em inglês. Os alunos criarão frases temáticas relacionadas à sustentabilidade e ao futuro da humanidade. 4. Praticar a escrita de frases que reflitam situações futuras possíveis no mundo relativas à sustentabilidade.
2º Semana 2horas/ aula	Aula Instrucional 1. Facilitar um debate entre os alunos e orientá-los na formação de frases utilizando o <i>first conditional</i> , com foco em sustentabilidade e suas expectativas para o futuro. 2. Fornecer explicações e orientações para a escrita de um texto dissertativo-argumentativo, no qual os alunos considerarão cinco problemas potenciais enfrentados pelo planeta devido à falta de pensamento sustentável, bem como cinco soluções proativas. 3. Promover uma discussão sobre desafios ambientais futuros, crises ecológicas e possibilidades para o futuro. 4. Os alunos serão orientados a apresentar seus textos na próxima aula e inseridos a um projeto de sustentabilidade autêntico com foco em reciclagem.
3º Semana	Apresentação dos Trabalhos Escritos

2horas/ aula	1. Os alunos apresentarão seus textos. Durante a sessão, participarão de interações dialógicas, criando frases baseadas em cenários sustentáveis e futuros. 2. Após isso, apresentarão seus projetos autênticos de sustentabilidade. Será realizada uma discussão sobre possíveis propostas para melhorar o ambiente escolar, a vida familiar e a vida comunitária. 3. Por fim, haverá uma avaliação da aprendizagem dos alunos, dividida em dois itens: I. Participação em aula; II. Nível de conhecimento adquirido na aplicação do conteúdo. Essa avaliação incluirá a precisão gramatical, habilidades de comunicação, compreensão cultural e conhecimento temático relacionado à proposta educativa.
--------------	---

Tabela 4

Duration:	3 weeks, with 2 hours per class
1st Week 2hours/ class	1. Discuss the meaning of the word "sustainability," explore the diversity of plant species, and question locations and places of significant importance. 2. Reflect on places that are valued and those that are neglected, examining potential authentic sustainability practices that each individual can adopt. 3. Introduce the grammatical structure of the First Conditional in English. Students will create thematic sentences related to sustainability and the future of humanity. 4. Practice writing sentences that reflect possible future situations in the world related to sustainability.
2nd Week 2hours/ class	1. Facilitate a debate among students and guide them in forming sentences using the First Conditional, focusing on sustainability and their expectations for the future. 2. Provide explanations and guidance for writing an argumentative essay in which students consider five potential problems the planet may face due to a lack of sustainable thinking, as well as five proactive solutions. 3. Promote a discussion about future environmental challenges, ecological crises, and possibilities for the future. 4. Students will be guided to present their essays in the next class and introduced to an authentic sustainability project focused on recycling.
3rd Week 2hours/ class	1. Students will present their essays. During the session, they will engage in dialogic interactions, creating sentences based on sustainable and future-oriented scenarios. 2. Following this, they will present their authentic sustainability projects. A discussion will be held on possible proposals to improve the school environment, family life, and community life. 3. Finally, there will be an assessment of students' learning, divided into two components: class participation and the level of knowledge demonstrated in applying the content. This assessment will include grammatical accuracy, communication skills, cultural understanding, and thematic knowledge related to the educational proposal.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Conclui-se, portanto, que os conceitos teóricos explorados nessa pesquisa qualitativa, objetivaram a delimitação de Premissas Educacionais com fins sugestivos de Perguntas Temáticas que em concomitância com as escolhas do educador de Língua Inglesa, contribuíram com o processo de ensino aprendizagem no que tange à construção de um corpo discente crítico social com possíveis perspectivas de práticas ativas moldadas por um diálogo entre família-sustentabilidade – saberes – valores humanitários’.

No mais, apesar das limitações, espera-se que tanto as Premissas Educacionais sugeridas como as Perguntas Temáticas, abram espaço para novos diálogos onde o ensino de Língua Inglesa não seja apenas uma disciplina escolar com meta a ser dominada e pronunciada, mas sim uma das razões pela criação de múltiplos valores educacionais que instigam e produzem práticas ativas proativas sociais cada vez eficientes e melhores.

Pensar em uma educação moldada em consciência crítica e proativamente benéfica para a sociedade é refletir sobre as necessidades educacionais tal qual os ideais de Paulo Freire propõe, e é refletindo sobre novos caminhos que novos temas passam vir a surgir e configurar novas realidades. Espera-se que cada professor em sua realidade educacional possa fomentar novos questionamentos temáticos futuros e este seja mais uma das buscas de melhorar o ensino de Língua Estrangeira.

REFERÊNCIAS

ALVES, IGOR. **O que é Maiêutica**. Enciclopédia significados, 2021. Disponível em: <https://tecnoblog.net/responde/referencia-site-abnt-artigos/> Acesso em: 18 de julho de 2024.

ARJULAYANA, et al. **Neuro-linguistics Programming Concept for teaching productive skills**. **ELS Journal on Interdisciplinary Studies in Humanities**, 2018. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/328926648_Neurolinguistic_programming_in_teaching_productive_skills Acesso em: 06 de dezembro de 2022.

BARBOSA, Eduardo Fernandes. MOURA, Dácio Guimarães de. **Metodologias ativas de aprendizagem na educação profissional e tecnológica**. Rio de Janeiro: B. Tec. Senac, 2013.

FREIRE, Paulo. **Educação e Mudança**. 12ª Edição. Paz e Terra: Rio de Janeiro, 1979.

KUMARAVADIVELU, B. Toward a Postmethod Pedagogy. **Teachers of English to Speakers of Other Languages**. v. 35, n° 4, pp. 537-560. Virginia: TESOL Quarterly, 2001.

PRODANOV, Cleber C. FREITAS, Ernani C. **Metodologia do trabalho científico [recurso eletrônico]: métodos e técnicas da pesquisa e do trabalho acadêmico**. – 2.ed. – Novo Hamburgo: Feevale, 2013. Disponível em: <https://www.feevale.br/institucional/editora-feevale/metodologia-do-trabalho-cientifico2-edicao> Acesso em: 24 de Outubro de 2023.

LEMES, David de Oliveira. **O que são metodologias ativas de ensino?**. Dolemesf, 31 de Agosto de 2021. Disponível em: <https://www.dolemes.com/metodologias-ativas-de-ensino/#:~:text=A%20terminologia%20e%20%E2%80%9Caprendizagem%20ativa,ainda%20na%20d%C3%A9cada%20de%201930>. Acesso em: 20 de Março de 2024.

NÓBREGA, Eliza Viegas Brilhante da. **Vygotsky e Piaget: uma visão paralela**. Revista de Pós-Graduação em letras – UFPB. João Pessoa: Graphos, 2004. Disponível em: <https://periodicos.ufpb.br/ojs2/index.php/graphos/article/download/9553/5201/11768> Acesso em: 18 de Julho de 2024.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. SECRETÁRIA DE EDUCAÇÃO BÁSICA. LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS. BRASÍLIA, 2006.

SILVA, Ricardo Freitas. PANTOJA, Maria Júlia. **Aprendizagem ativa: um novo olhar sobre organizações que aprendem**. São Paulo: Revista de Gestão e Secretariado GeSec, V.14, n.1, p. 174-195, 2023.

VALENTE, José A. et al. **Metodologias ativas: das concepções às práticas em distintos níveis de ensino**. Ver, Diálogo Educ., Curitiba, 2017.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. 1ª. ed. Porto Alegre: Artmed, 1998.

	INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
	Campus Cabedelo - Código INEP: 25282921
	Rua Santa Rita de Cássia, 1900, Jardim Camboinha, CEP 58103-772, Cabedelo (PB)
	CNPJ: 10.783.898/0010-66 - Telefone: (83) 3248.5400

Documento Digitalizado Ostensivo (Público)

TCC

Assunto:	TCC
Assinado por:	Isabelly Oliveira
Tipo do Documento:	Dissertação
Situação:	Finalizado
Nível de Acesso:	Ostensivo (Público)
Tipo do Conferência:	Cópia Simples

Documento assinado eletronicamente por:

- Isabelly de Oliveira, DISCENTE (202227400003) DE ESPECIALIZAÇÃO EM LÍNGUAS ESTRANGEIRAS MODERNAS - CAMPUS CABEDELLO, em 23/04/2025 13:23:44.

Este documento foi armazenado no SUAP em 23/04/2025. Para comprovar sua integridade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifpb.edu.br/verificar-documento-externo/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 1468085
Código de Autenticação: c1ad933b8f

